

PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE		
Nome da Organização da Sociedade Civil - OSC: Associação Preparatória de Cidadãos do Amanhã (APRECIA) - Instituto APRECIA		
C.N.P.J.: 07.098.076/0001-40		
Registro CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social de Lagoa Santa: 019/2018)		
Endereço: Rua Aquiles de Lisboa, 353 – Bairro Lundcécia		
E-mail: aprecia@aprecia.org.br		
Município: Lagoa Santa	U.F.: MG	C.E.P.: 33239-052
DDD/Tel. Fixo (31) 4141.6703	DDD/Tel. Cel.: (31) 9968.28259	
Nome do Responsável: Luis Phelipe Carlos Ferreira de Carvalho		
C.P.F.: 014.509.356-56	RG: MG10814379	Órgão Emissor: SSPMG
Endereço: Rua Professor Portela, 90 – Lagoa Santa / MG - 33239-226 – Lagoa Santa / MG		
Cargo/Função: Presidente	E-mail: luisscarvalho@aprecia.org.br / luisecogerais@gmail.com	
Cadastro SEI:	SEI cadastrado pelo cpf: 014.509.356-56	

2. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO CONCEDENTE	
Emenda Parlamentar Deputado Roberto Negreiros	
Nome do Órgão: SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA	
C.N.P.J.: 08.685.528/0001-53	
Endereço: SAIN - Estação Rodoferroviária - Ala Central	
U.F.: DF	C.E.P.: 70.631-900

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE/AÇÃO	
Título do Projeto/Atividade/Ação: DEFESA DA MULHER – DISTRITO FEDERAL/DF - Enfrentamento à Violência Contra a Mulher Emenda Parlamentar nº 04206.01, de autoria do Deputado Distrital Thiago Manzoni, destinada à execução do "Projeto de Enfrentamento à Violência".	
Identificação do Objeto: Realização de 30 (trinta) encontros com palestra sobre prevenção à violência contra a mulher e empoderamento feminino para 1.200 (mil e duzentas) mulheres das Regiões Administrativas do Distrito Federal/DF.	
Público Alvo: Mulheres a partir de 16 anos, desempregadas e/ou em vulnerabilidade social das Regiões Administrativas do Distrito Federal.	Meta de atendimento: 1.200 mulheres atendidas de forma direta.
Período de Execução: 06 meses Início: 10/12/2023 Término: 10/06/2024	Recursos da Parceria: R\$ 198.451,53 Recursos Próprios (OSC): R\$ 0,00 Valor Total do Objeto: R\$ 198.451,53

4. JUSTIFICATIVA

Percebe-se, nos últimos anos, algum avanço no processo de formulação e execução de ações voltadas ao combate à violência contra a mulher. Contudo, os números dessa violência têm crescido de forma preocupante no Brasil. Sob diversas formas e intensidades, o assédio, a exploração sexual, o estupro, a tortura, a violência psicológica, as agressões por parceiros ou familiares, a perseguição e o feminicídio são recorrentes e presentes, motivando graves violações de direitos humanos e crimes hediondos.

Nas diferentes formas de violência abordadas é possível identificar que a discriminação com a condição feminina age para manutenção da situação de violência, fazendo com que, muitas vezes, a violência sequer seja reconhecida por quem a pratica e por quem a sofre. Como no restante da União, essa situação insere-se como problema grave no Distrito Federal, onde o número de casos de feminicídio e de violência doméstica têm se intensificado de maneira significativa.

As mulheres, historicamente, têm sido vítimas frequentes de violência no ambiente doméstico ou familiar. A Lei n.º 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, que, posteriormente, recebeu alterações com a Lei n.º 13.772/2018, criou mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher e estabelece medidas de assistência e proteção. (<http://www.sejus.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/01/violencia-domestica-em-tempos-de-pandemia.pdf>).

A cada hora, ao menos duas mulheres são vítimas de violência doméstica no Distrito Federal. Entre janeiro e março deste ano, 3.953 pessoas do sexo feminino foram agredidas psicologicamente, fisicamente ou sexualmente, o equivalente a 43 mulheres por dia, segundo estudo divulgado pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). Em 96,4% dos casos, as agressões ocorreram dentro de casa. Especialistas acreditam que as medidas protetivas ainda são a melhor maneira de trazer segurança nessas situações, mas alertam para os problemas na condução do processo.

Com base no levantamento da SSP-DF, em 60% dos casos, os feminicídios foram motivados por ciúmes ou separação, e 20% por causa de drogas. Além disso, 80% das mortes foram cometidas por ex-companheiros e ex-namorados. O estudo também apresenta o número de tentativas de feminicídio: houve aumento em 40% entre 2020 e 2021 nesse tipo de crime.

A maioria das Regiões Administrativas do Distrito Federal contabiliza uma população feminina maior que a masculina, principalmente nas faixas etária de 30 a 49 anos. Observa-se baixo rendimento médio familiar e elevada taxa de informalidade no mercado de trabalho, sendo que os dados socioeconômicos e culturais relacionados ao público feminino se assemelham, observando-se o crescimento de famílias chefiadas por mulheres.

Portanto, faz-se premente o enfrentamento do problema, numa atuação conjunta entre poder público, sociedade civil organizada e iniciativa privada para que as mulheres adquiram conhecimentos e informações sobre os diversos aspectos da violência e de sua prevenção, buscando a elevação de sua autoestima, mudança de mentalidade, de atitudes e consequente autonomia financeira, fatores fundamentais para diminuir as questões de violência existentes.

O enfrentamento às múltiplas formas de violência contra as mulheres é uma importante demanda no que diz respeito a condições mais dignas e justas para as mulheres. A mulher deve possuir o direito de não sofrer agressões no espaço público ou privado, a ser respeitada em suas especificidades e a ter garantia de acesso aos serviços da rede de enfrentamento à violência contra a mulher, quando passar por situação em que sofreu algum tipo de agressão, seja ela física, moral, psicológica, patrimonial ou verbal.

Ressalta-se ser fundamental que as mulheres sejam informadas sobre a realidade da violência contra a mulher e, de forma especial, que sejam orientadas sobre medidas preventivas, comportamento seguro, atitudes defensivas e medidas emergenciais.

Conquanto algumas medidas conferirem à ação um caráter paliativo, fornecer o conhecimento necessário, tanto no aspecto da prevenção, na adoção de medidas eficazes para se evitar ou se desvencilhar de situações de violência, assim como aumentar sua autoconfiança e incentivar sua autonomia financeira são, talvez, as formas mais eficazes de lhes devolver a cidadania roubada pelo medo ou por uma condição de opressão.

Diante do exposto, a presente proposta tem a expectativa de contribuir para a promoção de uma cultura de Não Violência, de respeito às diversidades e redução dos índices de violência contra a população feminina brasileira, apresentando, portanto, interesse recíproco entre o Instituto APRECIA e o Governo do Distrito Federal / SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA, no que tange às suas competências legais e política finalística.

4.1 Área de abrangência

Brasília, capital federal do Brasil, possui, de acordo com o IBGE/2018, cerca de 2.974.703 habitantes (4.284. 676 em sua área metropolitana). Ainda, segundo o IBGE, os índices de criminalidade são altos, sendo que essa criminalidade, principalmente nas cidades satélites, é uma herança do crescimento desordenado, ainda que assentado em núcleos urbanos planejados.

O DF é a capital que mais registrou agressões contra mulheres de acordo com os dados do 14º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, sendo observado que esse número vem diminuindo, mas continuando em taxas alarmantes. Entre as violências que registraram crescimento estão feminicídios, violência doméstica e morte decorrente de intervenção policial.

Nesse contexto, a violência contra a mulher tem aumentado no Distrito Federal de forma significativa. Dados do Governo do DF / Secretaria de Estado da Segurança Pública, os casos de feminicídio e de violência doméstica têm se intensificado, destacando-se, ainda, o número crescente de descumprimento de medidas protetivas.

Conforme dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) há necessidade premente da adoção de medidas que contribuam para o desenvolvimento de ações de prevenção e combate à violência contra a mulher, criando uma consciência preventiva e estimulando o exercício da cidadania.

4.2 Público-alvo

O projeto DEFESA DAS MULHERES - Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, em seus vários recortes, prevê 30 Palestras e participação de 40 mulheres por evento, totalizando 1.200 beneficiárias diretas, residentes nas Regiões Administrativas, com idade acima de 16 anos, priorizando:

- Mulheres vitimadas e seus familiares, em condição de vulnerabilidade social atendidas nos equipamentos sociais de proteção do Distrito Federal, sugeridos quando das visitas de mobilização dos parceiros.
- Pessoas atuantes nas ações de abrangência da Secretaria de Justiça e Cidadania, Secretaria de Educação, da Cultura, da Mulher, do turismo e do esporte, do Governo do distrito Federal, sugeridas nas visitas a serem realizadas na fase pré-produção do Projeto.
- Professoras e alunas das Escolas de Ensino Médio da rede pública de ensino do DF .
- Mulheres da sociedade em geral e estudantes que se interessem pela pauta, após a divulgação das ações, nos locais de realização das palestras.

(Fontes: <https://www.dieese.org.br/> www.codeplan.df.gov.br/ portal.mec.gov.br › Observatório da Educação › Secretarias › SEB - Educação Básica/ https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa_resultados.php?id...40 https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/.../pnad_continua/default.shtm/<https://www.indeed.com.br/emprego-de-Sine-em-Brasilia,-DF>/<https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/PMAD-pdf> <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/>)

5. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC

O Instituto APRECIA (Associação Preparatória de Cidadãos do Amanhã) foi fundado em 2004 e tem sede em Lagoa Santa, no Estado de Minas Gerais / Brasil. Tem como linha de atuação o desenvolvimento de projetos autossustentáveis, promovendo ações de responsabilidade social em parceria com o poder público, iniciativa privada e sociedade civil.

Desde a sua fundação o Instituto atendeu mais de 30.000 pessoas em mais de 120 municípios de Minas Gerais, Espírito Santo, Sergipe, Maranhão e Distrito Federal, implementando ações visando o desenvolvimento humano e profissional; a geração de trabalho e renda através do empreendedorismo e da economia solidária; a qualificação social e profissional de homens e mulheres, bem como a elevação da escolaridade de jovens e adultos para sua absorção no mercado de trabalho, fornecendo assessoria técnica e operacional em programas envolvendo organizações e grupos produtivos.

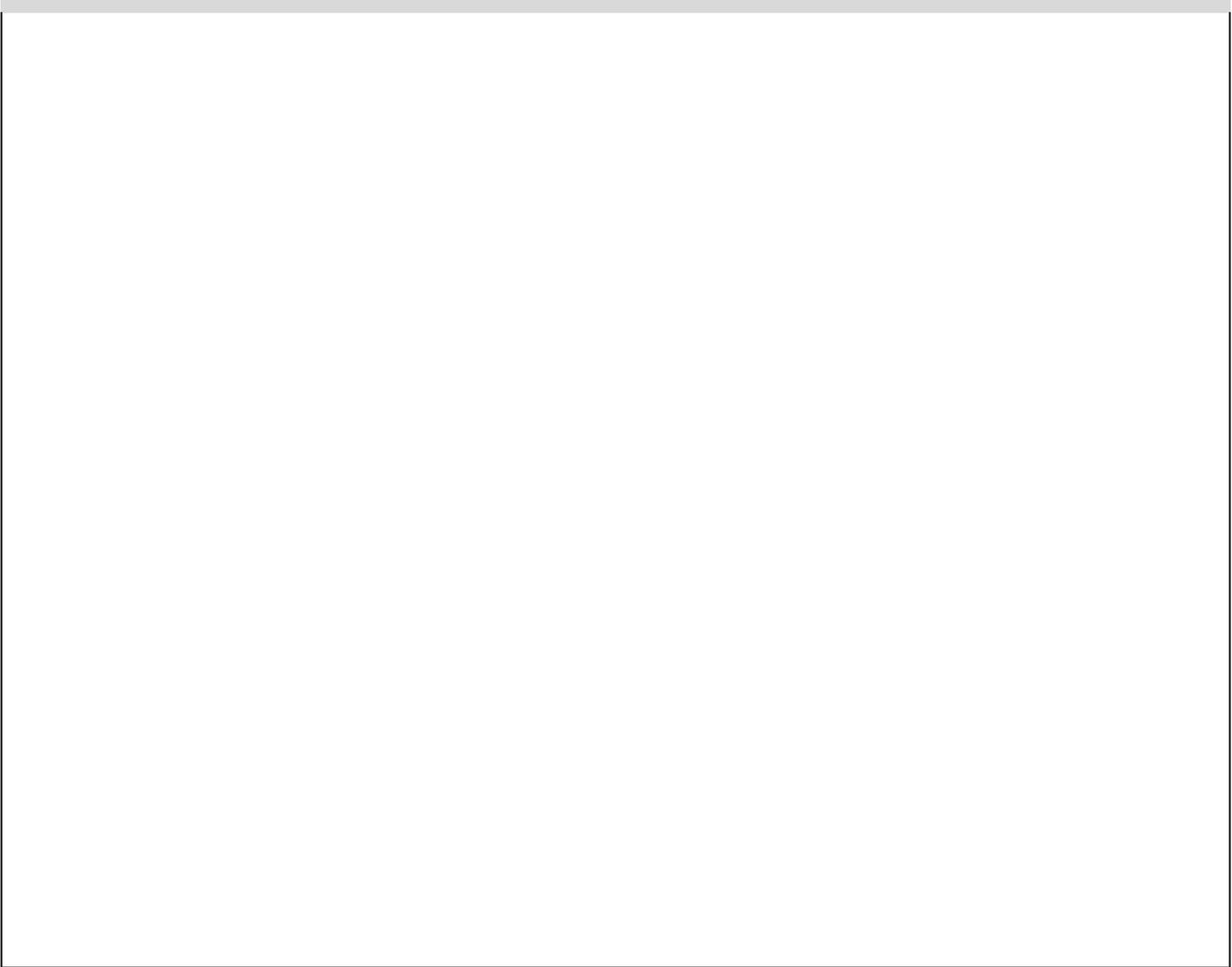
Áreas de atuação:

- Gestão de projetos sociais através de parcerias entre governo, empresas e terceiro Setor.
- Aplicação de metodologia específica para projetos de educação, empreendedorismo, geração de trabalho e renda.
- Fomento de parcerias empresariais voltadas para a prática da responsabilidade social.
- Gestão de projetos ambientais e de segurança alimentar.
- Assessoria técnica para o poder público municipal.

Especializado em desenvolvimento e qualificação profissional, o Instituto já desenvolveu projetos com vários parceiros, incluindo empresas multinacionais e instituições públicas municipais, estaduais e federal. Isso, através de contratos, Termos de Parceria e Convênios, conquistando expressivos resultados e prêmios, comprovados por Atestados de Capacidade Técnica.

Portanto, suas ações buscam promover a formação cidadã, pessoal, educacional e profissional, incluindo, especialmente, a população feminina, incentivando o seu empoderamento, protagonismo e autonomia financeira, na expectativa de contribuir para a promoção de uma cultura de Não Violência, de respeito às diversidades e redução dos índices de violência contra a mulher, entendendo ser medida válida e capaz de contribuir para a redução do problema.

Isso, diante dos dados trágicos que mostram uma realidade que ainda está distante de resolver, mas que depende de ações efetivas de proteção e enfrentamento. As ações do Instituto têm tido resultados significativos, demonstrando o poder de influência das parcerias intersetoriais nas mudanças e inovações sociais, cumprindo sua vocação de colaboradora do Estado na implementação de políticas e serviços à população.



Capacidade técnica e operacional da proponente

O Instituto possui as condições necessárias para o desenvolvimento do Projeto, tendo experiência em ações visando a inserção social, produtiva e empoderamento feminino como estratégia para o combate à violência contra a mulher, bem como em procedimentos de aquisições com recursos públicos.

Com o uso de metodologias próprias e mecanismos gerenciais consolidados, a APRECIA conta com profissionais especializados em diversas áreas, incluindo gestão de projetos PMI®, aptos a aplicar os conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades planejadas, a fim de atender seus requisitos com qualidade.

A seguir, síntese de alguns projetos realizados e em desenvolvimento, envolvendo a temática de prevenção e combate à violência contra a mulher.

PROJETO DEFESA DA MULHER

Realização de ações e palestras sobre prevenção à violência contra as mulheres e empoderamento feminino para mulheres do Distrito Federal e de Recife, no Estado de Pernambuco, orientando-as quanto a importância do enfrentamento do problema sob a ótica do conhecimento de seus direitos, da rede de atendimento especializado, dos canais de denúncia, da valorização do gênero, do empoderamento feminino e do comportamento seguro.

PROJETO TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E PRODUTIVA DE MULHERES

“Qualificação Profissional, Social e Empreendedora para Mulheres

Parceria com o Governo Federal (Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos / Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres)

Parceria com o Governo do Distrito Federal / Secretaria de Justiça e Cidadania –em desenvolvimento.

Desenvolvimento de ações para o empoderamento da mulher através do autoconhecimento e da valorização de seus potenciais, da melhoria da autoestima e da qualificação social, profissional e empreendedora, visando sua autonomia financeira e igualdade no mundo do trabalho, na expectativa de contribuir para o rompimento do ciclo de violência, promovendo a cidadania e a dignidade. Projeto realizado em Brasília (Distrito Federal), Aracaju (Sergipe) e São Luis (Maranhão)

PROJETO NOVA GERAÇÃO SOLIDÁRIA

Parceria com o Governo Federal (Ministério da Cidadania / Secretaria Nacional de Inclusão Social e Produtiva Urbana – SENISP / Departamento de Economia Solidária – DESOL)

Desenvolvimento de ações de apoio e fortalecimento de Organizações e Empreendimentos Econômicos Solidários, com prioridade para o público feminino. atuantes nos segmentos de Agricultura Familiar e Artesanato, no âmbito do Estado de Minas Gerais, em 02 (dois) territórios de abrangência: Médio e Baixo Jequitinhonha (7 municípios), e Caparaó Mineiro (3 municípios), para uma ação organizada e articulada em redes de cooperação solidária.

Outros projetos desenvolvidos

PROJETO GERAÇÃO SOLIDÁRIA

Fomento e consolidação de grupos que se articulam coletivamente, dentro dos preceitos da Economia Solidária, com prioridade para o público feminino.

Parceria com o Governo Federal (“Ministério do Trabalho e Emprego – Secretaria de Economia Solidária e Ministério da Justiça – PRONASCI”)

Desenvolvimento de ações de prevenção social à violência urbana através da implantação e consolidação de 12 Empreendimentos Econômicos Solidários em comunidades de Belo Horizonte e cidades integrantes da região Metropolitana: Betim, Contagem, Ibirité, Ribeirão das Neves e Santa Luzia, em Minas Gerais.

PROJETO USINA DO TRABALHO

Parceria com o Governo do Estado de Minas Gerais

Qualificação/formação de trabalhadores e trabalhadoras de vários municípios mineiros para melhoria de sua empregabilidade, oferecendo cursos nas áreas administrativa, financeira, operacional, técnica e, principalmente, da construção civil, onde os treinandos executam obras/reformas em equipamentos sociais e/ou públicos como contrapartida para a sociedade.

PROJETO PLANTEQ (Plano Territorial de Qualificação) - Parceria com o Governo do Estado de Minas Gerais -

Qualificação/formação de trabalhadores e trabalhadoras em várias áreas de ocupação, visando sua inserção no mercado de trabalho formal, atendendo às demandas das empresas de mão de obra qualificada nas áreas administrativa, financeira, operacional, técnica e, principalmente, da construção civil, onde os treinandos executam obras/reformas em equipamentos sociais e/ou públicos como contrapartida para a sociedade.

PROJETO DE ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE “MOMENTO DE APRENDER”

Parceria com o Governo do Estado de Minas Gerais

Desenvolvimento de ações para a elevação da escolaridade, incentivando os participantes para o retorno ao processo de escolarização e conseqüente inserção no mercado de trabalho, com atendimento para a conclusão do Ensino Fundamental, utilizando metodologia específica e conteúdos / disciplinas definidas pelo órgão parceiro.

PROJETO RECICLAGEM INCLUSIVA

Organizações de Catadores de Materiais Recicláveis

Parceria com a Empresa Gerdau S/A, GIZ (*Deutsche Gessellschaft fur Internationale Zusammenarbeit*) e Aliança Empreendedora.

Realização de atividades para ampliação do processo de apoio à reciclagem na cadeia produtiva da empresa Gerdau S/A, nos municípios mineiros de Divinópolis e Barão de Cocais, fortalecendo as organizações de catadores de materiais recicláveis para atuação em Rede.

PROJETO RECICLAGEM INCLUSIVA II

Organizações de Catadores de Materiais Recicláveis

Parceria com a Fundação Israel Pinheiro (Programa “Minas sem Lixões”)

Prestação de serviços técnicos especializados de avaliação, orientação e acompanhamento de Organizações de Catadores de Materiais Recicláveis, envolvendo aspectos administrativos, operacionais, comerciais e jurídicos;

de engenharia e logística; de equipamentos e informatização; de saúde, higiene e segurança do trabalho, nos municípios mineiros de Belo Horizonte, Baldim, Betim, Caeté, Contagem, Florestal, João Monlevade, Juatuba, Nova Lima, Ouro Preto, Raposos, Ribeirão das Neves e Vespasiano.

PROGRAMA ALIMENTA BRASIL – (Certificado Fundação Banco do Brasil)

Tem como foco o empoderamento do núcleo familiar pelo protagonismo da mulher. Através de tecnologias inovadoras de processamento e desidratação de alimentos por meio de energia solar, o projeto adota medidas sustentáveis de combate a insegurança alimentar. Certificado pela fundação Banco do Brasil/ Prêmio Estadual Maria Nabuco de Segurança Alimentar MG.

6. DESCRIÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

Desenvolvimento do **Projeto DEFESA DA MULHER - Enfrentamento à Violência Contra a Mulher**, com a realização de 30 palestras sobre prevenção à violência contra a mulher e empoderamento feminino, envolvendo 1.200 mulheres das Regiões Administrativas do Distrito Federal/DF, na expectativa de contribuir para a promoção de uma cultura de Não Violência, de respeito às diversidades e redução dos índices de violência contra a população feminina brasileira.

7. OBJETIVOS

7.1 Objetivo geral

Realizar 30 encontros sobre prevenção à violência contra a mulher e empoderamento feminino, com palestra para 40 participantes por evento, totalizando 1.200 mulheres das Regiões Administrativas do Distrito Federal/DF, orientando-as quanto a importância do enfrentamento do problema sob a ótica do conhecimento de seus direitos, da rede de atendimento especializado, dos canais de denúncia, da valorização do gênero, do empoderamento feminino e do comportamento seguro, contribuindo para a criação de uma consciência de prevenção à violência e estímulo ao exercício da cidadania.

7.2 Objetivos específicos

- Transmitir às participantes informações relacionadas aos seus direitos, tipos mais comuns de violência – emocional física, sexual e patrimonial, bem como aos aspectos que envolvem a sua segurança, orientando sobre comportamento seguro, posturas e atitudes necessárias para minimizar os riscos de envolvimento em qualquer situação de violência.
- Resgatar a coragem, a motivação para o empoderamento e elevação da autoestima, de forma que as beneficiárias consigam visualizar novas oportunidades e novas diretrizes para o seu crescimento pessoal e profissional.
- Divulgar as políticas e diretrizes de ação do Governo do Distrito Federal / SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA, no esforço de coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher por meio de um conjunto articulado de ações de fomento e realização de atividades e campanhas educativas de prevenção voltadas ao público escolar e à sociedade em geral.

— Informar sobre a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) e formas de evitar, enfrentar e punir a violência contra a mulher, instruindo as beneficiárias sobre a rede de atendimento especializado às mulheres do Distrito Federal, os canais de denúncia e como acessá-los.

8. METAS / ETAPAS

8.1 Metas

1. Compor e manter a equipe executora, mobilizar parceiros e beneficiárias, elaborar e executar as estratégias de comunicação e de divulgação das ações, diligenciar as providências relacionadas à infraestrutura e logística do Projeto.
2. Realizar 30 Palestras sobre prevenção à violência contra as mulheres e empoderamento feminino, com suas etapas respectivas como o desenvolvimento das atividades, elaboração de relatórios e sistematização de vivências e conhecimentos adquiridos.

8.2 Etapas

- 1.1 Planejamento, contratação e manutenção do time do projeto, contratação de palestrante.
- 1.2 Mobilização de parceiros e beneficiárias.
- 1.3 Impressão da Cartilha “Prevenção à Violência contra a Mulher”.
- 1.4 Planejamento e desenvolvimento das atividades de comunicação do projeto e sensibilização do público-alvo quanto à importância do tema.
- 2.1 Realização de 30 encontros sobre prevenção à violência contra a mulher e empoderamento feminino, com palestra para 40 participantes por evento, envolvendo 1.200 mulheres das Regiões Administrativas do Distrito Federal/DF.
- 2.2 Diligenciamento de ações relacionadas à elaboração de relatório final, sistematização de vivências e conhecimentos adquiridos.

Descrição das Metas e Etapas

META 1

Compor e manter a equipe executora, mobilizar parceiros e beneficiárias, elaborar e executar as estratégias de comunicação e de divulgação das ações, diligenciar as providências relacionadas à infraestrutura e logística do Projeto.

Etapa 1.1 Planejamento, contratação e manutenção do time do projeto, contratação de palestrante.

Nessa etapa será elaborado plano de trabalho detalhado e formada a equipe que atuará no Projeto, ressaltando que, considerando a distância entre os locais de realização das atividades, pretende-se selecionar e contratar profissionais sediados nas Regiões Administrativas a serem atendidas, prevalecendo os critérios de qualidade, de efetividade e de racionalidade econômica do trabalho.

O Instituto Aprecia publicará em seu site edital de contratação de serviços e realizará a seleção de ao menos três propostas, escolhendo aquela que oferecer o menor preço, dentro das especificidades do edital. Da mesma forma, realizará a seleção da equipe de trabalho, analisando ao menos três currículos, escolhendo aqueles que oferecerem o melhor perfil para o desenvolvimento das ações previstas no Projeto.

A equipe de trabalho será selecionada e contratada de acordo com cada Meta/Etapa, variando, assim, o número de meses estabelecido para cada profissional. A seguir, equipe Técnica/Operacional prevista.

CARGOS / FUNÇÕES / RESPONSABILIDADES

A busca por profissionais qualificados é uma preocupação da Aprecia e por esta razão, os processos de recrutamento e seleção serão criteriosos, tendo na análise curricular, uma de suas etapas, talvez a mais importante delas. É por esta razão que se foi apresentado a Secretaria de Justiça e Cidadania – SEJUS/DF, alguns currículos para embasar as futuras contratações dos cargos Pessoa Física. Vale resaltar que a maioria dos cargos são Pessoa Jurídica.

O Instituto Aprecia publicará em seu site edital de contratação de serviços e realizará a seleção de ao menos três propostas, escolhendo aquela que oferecer o menor preço, dentro das especificidades do edital. Da mesma forma, realizará a seleção da equipe de trabalho, analisando ao menos três currículos, escolhendo aqueles que oferecerem o melhor perfil para o desenvolvimento das ações previstas no Projeto. Esse procedimento seguirá as normativas referentes à lisura e transparência de acordo com o Marco Regulatório Das Organizações da Sociedade Civil – MROSC. Caberá à coordenação da aprecia a execução dessa etapa após assinatura e publicação do termo de Fomento.

O respectivo Edital contemplará os seguintes profissionais:

Coordenador do Projeto - CBO 1427-05

Funções/Responsabilidades:

Definir estratégias; planejar e coordenar as atividades e interações com parceiros; apoiar, orientar e supervisionar o time de trabalho; promover capacitação inicial e permanente da equipe técnica e operacional; participar de reuniões; registrar pendências e emitir relatórios do Projeto, entre outras atividades pertinentes.

Qualificação	Regime de Trabalho	Nº Meses	Carga Horária
Ensino superior completo e experiência em projetos afins.	Prestador de Serviços CNPJ	05 meses	30 horas semanais

Supervisor Local - CBO 3912-05

Funções/Responsabilidades:

Supervisionar e organizar a execução do Projeto nas Regiões Administrativas contempladas, em conformidade com os processos, normas e procedimentos estabelecidos, observando critérios de qualidade e de segurança, cuidando do cumprimento de prazos e de outras diligências cabíveis ao desenvolvimento das ações.

Qualificação	Regime de Trabalho	Nº Meses	Carga Horária
Ensino Médio completo e experiência em projetos afins.	CLT	04 meses	40 horas semanais

Auxiliar Financeiro- CBO 4131-10

Funções/Responsabilidades:

Prestar apoio no controle e acompanhamento da parte financeira do Projeto, cuidando para que sejam desenvolvidas de acordo com as disposições legais, assegurando o cumprimento de prazos e metas.

Qualificação	Regime de Trabalho	Nº Meses	Carga Horária
Ensino Médio completo e experiência em projetos afins.	Prestador de Serviços	05 meses	40 horas semanais

Auxiliar Administrativo - CBO 4110-10

Funções/Responsabilidades:

Prestar apoio administrativo às atividades para controle do Projeto, auxiliando nos aspectos de organização de documentos e arquivos, monitorando as atividades realizadas, bem como cuidando dos procedimentos, elaborando relatórios e demais documentos próprios da área.

Qualificação	Regime de Trabalho	Nº Meses	Carga Horária
Ensino Médio completo e experiência em projetos afins.	Prestador de Serviços	05 meses	40 horas semanais
Monitor - CBO 334110			
<u>Funções/Responsabilidades:</u> Orientar as participantes quanto às normas a serem seguidas, organizando a entrada e saída das beneficiárias, auxiliando o instrutor no que se refere ao preenchimento de listas de presença, avaliação das atividades e outras tarefas afins, bem como executando atividades relacionadas aos materiais instrucionais necessários.			
Qualificação	Regime de Trabalho	Nº Meses	Carga Horária
Ensino Médio completo e experiência em projetos afins.	Prestador de Serviços	05 meses	40 horas semanais
Assistente de Logística - CBO 4141-40			
<u>Funções/Responsabilidades:</u> Prestar apoio logístico ao Projeto, cuidando de toda a documentação local, envolvendo atividade administrativas, Notas Fiscais e outros relativos à execução das ações, separando e enviando à coordenação documentos de acordo com os prazos e metas estabelecidas, elaborando relatórios e planilhas de controle.			
Qualificação	Regime de Trabalho	Nº Meses	Carga Horária
Ensino Médio completo e experiência em projetos afins.	Prestador de Serviços	04 meses	40 horas semanais
Analista de Responsabilidade Social - CBO 251605			
<u>Funções/Responsabilidades:</u> Promover a difusão das ações do Projeto em locais estratégicos, mobilizando, sensibilizando e articulando o engajamento do público feminino nas ações, levantando dados e informações das beneficiárias, fornecendo apoio às áreas gerencial, operacional administrativa.			
Qualificação	Regime de Trabalho	Nº Meses	Carga Horária
Ensino superior completo e experiência em projetos afins.	Prestador de Serviços CNPJ	05 meses	20 horas semanais
Palestrante Sênior -			
<u>Contratação de profissional especializado / Perfil profissional</u> Profissional com competência técnica, conhecimento acumulado e habilidades para identificação e compreensão dos fatores que envolvem os temas objeto do projeto, com experiência em ações de promoção e prevenção à violência contra mulheres, de equidade de gênero, saúde e autonomia financeira, com atuação comprovada em instituições e órgãos nas esferas pública e privada, bem como participação em redes de proteção a mulheres do Distrito Federal.			
Qualificação	Regime de Trabalho	Nº Palestras	Carga Horária
Experiência em projetos afins.	Prestador de Serviços CNPJ	30	01 hora p/palestra
Analista de Produção - CBO 3911-25			
<u>Funções/Responsabilidades:</u> Administrar a execução das ações do Projeto, cuidando das atividades de infraestrutura pré e pós eventos, como adequação do espaço, equipamentos audiovisuais e materiais necessários, cerimonial e de outras providências relativas à qualidade e segurança dos encontros, prestando apoio aos palestrantes e equipe responsável.			
Qualificação	Regime de Trabalho	Nº Meses	Carga Horária

Ensino superior completo e experiência em projetos afins.	Prestador de Serviços CNPJ	05 meses	40 horas semanais
<p>Ressaltamos que foram encaminhados alguns currículos a título de demonstração de currículos que venham a atender os critérios de contratação, porém não há garantias de que estes currículos farão parte do projeto, pois não há garantias de que estes vencerão o certame a ser publicado.</p> <p>Os currículos da equipe encarregada da execução do Projeto serão apresentados após a finalização do processo seletivo, enfatizando que os profissionais a serem contratados deverão possuir a qualificação técnica exigida e o perfil para a mobilização social, bem como serão orientados para atuação junto ao público feminino.</p> <p>Projeta-se, ainda, a contratação de profissionais/empresas para a realização de <u>serviços fotográficos</u>, de <u>assessoria de imprensa</u> e de <u>gestão de mídias sociais</u>, com o objetivo de executar as atividades de divulgação e aceitação do Projeto nas Regiões Administrativas contempladas, de forma a ampliar a repercussão das ações, aumentar a visibilidade, o interesse e o impacto da ação junto ao público beneficiário, buscando uma boa relação com os canais de informação locais.</p> <p>Será, também, contratado prestador de serviço para <u>impressão das Cartilhas de Prevenção à Violência contra a Mulher</u>, contendo: Capa formato aberto 21x30cm, 4x4 cores, em papel Couche fosco 250g. Miolo com 12 páginas, formato fechado 15x21cm, 4x4 cores em papel Couche liso 150g.. Acabamento: com laminação bopp fosca frente, vincado, dobrado, alceado, grampeado, refilado e acondicionado em caixas.</p>			

Etapa 1.2 - Mobilização de parceiros e beneficiárias.

Por ser este um projeto de relevância, elaborado em consonância com a Secretária de Estado de Justiça e Cidadania - Sejus/DF, que tem por finalidade básica a promoção do pleno exercício da cidadania e a defesa dos direitos inalienáveis da pessoa humana, entende-se que o projeto em questão está alinhado às diretrizes e políticas públicas da SEJUS e por tal, buscou-se, ao elaborar a proposta, apresentá-la a alguns futuros parceiros, minimizando os riscos e verificando a efetividade da ação, o que pode ser comprovado com as cartas de interesse encaminhadas.

Vale ressaltar que:

— as especificidades, características e peculiaridades da proposta constituem excepcionalidades, uma vez que projetam a realização das ações em espaços públicos, escolares, empresariais e organizações, cujo planejamento de trabalho está sujeito a alterações e adequações, considerando a flexibilidade exigida na gestão destas Unidades em função do calendário escolar, agendas e de imprevistos, intempéries e contratemplos, entre outros, não sendo possível estabelecer, de forma definitiva o cronograma das ações do Projeto;

— os espaços serão cedidos através de parceria, sem custos ao projeto, podendo ser sala de aula, auditório ou qualquer outro local coberto, com capacidade mínima para 40 pessoas sentadas, ambiência interna e externa adequada, fácil acesso e preencher os requisitos relacionados à salubridade e segurança (especialmente em função do público participante, passível de critérios de segurança mais abrangentes. Vale ressaltar que muitas mulheres participam desses eventos sem o conhecimento de seus parceiros e/ou agressores);

— devido às circunstâncias do Projeto, anexamos declaração de interesse do primeiro mês de atividades, projetando o encaminhamento mensal da agenda e autorizações para o mês seguinte. Caso haja alterações, estas serão comunicadas à Sejus via e-mail com, no mínimo, uma semana de antecedência, a fim de permitir a publicidade e organização interna do trabalho.

AÇÃO	DATA	HORÁRIO	LOCAL DA AÇÃO
1	terça-feira, 9 de janeiro de 2024	09:00	Associação Comercial do Distrito Federal (IACDF) - SCS Quadra 02, ed. Palácio do Comércio, 1º andar
2	terça-feira, 16 de janeiro de 2024	16:00	Instituto Social da Criança e Adolescente (ISCA) - QNL 21, Bloco G - Casa 2
3	quinta-feira, 18 de janeiro de 2024	14:00	Instituto Mãos Solidárias - SH Sol Nascente, chácara 81, lotes 23 a 26
4	terça-feira, 23 de janeiro de 2024	09:00	Instituto Raizes Culturais - Assentamento Vila Dorothy Stang
5	quinta-feira, 25 de janeiro de 2024	09:00	Associação de Crianças Carentes Nova Canaã - SHSN Vc 311 Ch. nova canaã nº99
6	quarta-feira, 31 de janeiro de 2024	19:00	Ministério Prefético Pai - Av. Ponte Alta, quadra 402 - Lote 5 - Recanto das Emas

Na primeira etapa do projeto as parcerias serão formalizadas as parcerias / acordos de cooperação com órgãos da administração pública do Governo do Distrito Federal envolvidos com o combate e prevenção à violência contra, RAs, CRAS, CREA, instituições religiosas, equipamentos de proteção à mulher, etc.

Projeta-se a realização de 03 (três) encontros onde a proposta do Projeto será apresentada, bem como uma amostra prévia do material a ser utilizado. Serão, também, de forma participativa, tratados o planejamento da infraestrutura operacional, logística e demais procedimentos relativos à execução das atividades.

Serão realizadas visitas técnicas aos locais pré-selecionados para definição do cronograma de execução final, considerando, ainda, a localização geográfica dos locais de realização, o que permitirá um maior alcance do projeto.

Vale ressaltar também, que devido ao interesse de realização das palestras por parte de unidades escolares das RAs projetadas, o cronograma das ações constitui “uma prévia”, podendo ser alterado após formalização da parceria com o órgão concedente, uma vez que seu detalhamento será possível quando da finalização dos processos de seleção e contratação da equipe desenvolvedora, elaboração de material instrucional (formulários necessários, tais como fichas de inscrição, listas de presença, questionário de avaliação, etc.), mobilização e inscrição das participantes, observando-se o disposto nas normas do GDF / Sejus.

Nesta etapa será articulada a melhor forma de seleção e inscrição do público a ser beneficiário. Em princípio, toda mulher interessada poderá participar das palestras, não havendo critério de distinção, além da idade mínima de 16 anos e previsão de 40 beneficiárias por evento. Assim, serão inscritas as mulheres por ordem de chegada, até o limite máximo de lotação do local. Quando se tratar de escola, o número de participantes será adequado à idade e ao número de turmas, pois os alunos já se encontram matriculados e o ideal é que toda a turma tenha a oportunidade de assistir a palestra.

Em outros espaços, será feita ampla divulgação na região, com cartazes e redes sociais. Por meio deles será fornecida informações úteis e essenciais sobre a palestra como tema, data, horário, local, etc., será produzido conteúdo interessante ao público para que ele se engaje e sinta vontade de participar. O objetivo das parcerias é justamente envolver os parceiros para que atinjamos o maior número possível de beneficiários ampliando a repercussão das ações, aumentando a visibilidade, o interesse e o impacto da ação junto ao público, buscando também uma boa relação com os canais de informação local.

Ainda, projeta-se realizar os encontros em dias úteis, em horário diurno e de acordo com o perfil e disponibilidade das participantes, com mais de um encontro em cada local, visando atingir o maior número de beneficiárias, em atendimento às solicitações de projetos anteriores, uma vez que não foi possível atender a grande quantidade de participantes interessadas.

Ainda, nesta etapa, serão realizadas, juntamente com a Assessoria de Imprensa contratada – etapa 1.4, reuniões presenciais, “vídeos conferências” e outros meios, entre as equipes gerencial, executiva e parceiros do Projeto no Distrito Federal, para alinhamento das ações.

A divulgação das palestras, contendo todas as informações necessárias (local, data, horário), bem como a mobilização das participantes (mulheres a partir de 16 anos das Regiões Administrativas do Distrito federal) serão feitas através de cartazes, a serem afixados nas escolas e nos espaços definidos, postagens nas mídias sociais e outras formas de comunicação, apontadas pela Assessoria de Imprensa e parceiros envolvidos. Essa

ação, principalmente no ambiente escolar, será realizada pelo Analista de Responsabilidade Social, em conjunto com a direção da Unidade e/ou por ela designado.

Mídias sociais:

Facebook: <https://www.facebook.com/institutoaprecia/>

Instagram: <https://www.instagram.com/institutoaprecia/>

Site: <https://www.aprecia.org.br> - <https://aprecias.webnode.com/alimenta-brasil2/>

As interessadas preencherão ficha de inscrição específica para controle do número de beneficiárias em cada atividade.

Será feito levantamento e articulação com os canais de informação das Regiões Administrativas contempladas, através de “realeses”, visando a geração de mídia espontânea para divulgação do Projeto.

Etapa 1.3 – Impressão da Cartilha “Prevenção à Violência contra a Mulher”

Nessa etapa a Cartilha “Prevenção à Violência contra a Mulher” será enviada para a aprovação e análise quanto à utilização correta das marcas do Governo do Distrito Federal / **SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA**. Após, serão impressas e distribuídos 1.600 exemplares da cartilha, bem como feitos o cadastro e inscrição das interessadas em participar da palestra.

A cartilha (material didático), contendo 16 páginas devidamente ilustradas e em linguagem acessível ao público alvo, versará sobre a Lei Maria da Penha, números da violência contra a mulher no Distrito Federal, tipos comuns de violência, identificação de agressores, respeito, segurança e prevenção, entre outros. Serão distribuídas durante as articulações com parceiros e mobilização, bem como para todas as participantes da palestra.

Etapa 1.4 - Planejamento e desenvolvimento das atividades de comunicação do projeto e sensibilização do público-alvo quanto à importância do tema.

Contratação de assessoria de imprensa para planejamento e construção do Plano de Comunicação para o Projeto DEFESA DAS MULHERES – Enfrentamento à Violência contra a Mulher – Regiões Administrativas contempladas do Distrito Federal, envolvendo a elaboração e execução das estratégias a serem utilizadas, visando a sua divulgação e aceitação, de forma a ampliar a repercussão das ações, aumentar a visibilidade, o interesse e o impacto junto à sociedade.

META 2

Realizar 30 Palestras sobre prevenção à violência contra as mulheres e empoderamento feminino, com suas etapas respectivas como o desenvolvimento das atividades, elaboração de relatórios e sistematização de vivências e conhecimentos adquiridos.

Etapa 2.1 Realização de 30 encontros sobre prevenção à violência contra a mulher e empoderamento feminino, com palestra para 40 participantes por evento, envolvendo 1.200 mulheres das Regiões Administrativas do Distrito Federal/DF.

Nessa etapa serão realizados 30 encontros nas Regiões Administrativas contempladas, com a participação de 1.200 mulheres brasileiras – 40 participantes por evento.

A metodologia e especificação do conteúdo da palestra estão descritos no item METODOLOGIA, se aliando aos preceitos, diretrizes e estratégias estabelecidas na política de promoção e defesa dos direitos humanos para todos, em consonância com a política finalística do GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL / **SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA**.

Etapa 2.2 - Diligenciamento de ações para a elaboração de relatório final, sistematização de vivências e conhecimentos adquiridos.

Nessa etapa serão diligenciadas ações de infraestrutura para a realização do trabalho, feitos o Relatório Final de Execução do Projeto e a sistematização das ações, vivências e resultados obtidos em forma de Cartilha e/ou Compêndio.

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO – Descrição detalhada das Metas/Etapas no item anterior														
Nº ordem da Meta	Descrição da Meta	Descrição das Atividades para o cumprimento da Meta	Indicador Físico		Início	Término								
			Unid.	Qtde.										
1	Compor e manter a equipe executora, mobilizar parceiros e beneficiárias, elaborar e executar as estratégias de comunicação e de divulgação das ações, diligenciar as providências relacionadas à infraestrutura e logística do Projeto.	Planejamento, contratação e manutenção do time do projeto, contratação de palestrante.	Mês	05	10/12/2023	10/06/2024								
		Mobilização de parceiros e beneficiárias.	Un.	03	10/12/2023	10/06/2024								
		Impressão da Cartilha “Prevenção à Violência contra a Mulher”.	Un.	1.600	10/12/2023	10/01/2024								
		Planejamento e desenvolvimento das atividades de comunicação do projeto e sensibilização do público-alvo quanto à importância do tema.	Mês	05	10/12/2023	10/06/2024								
2	Realizar 30 Palestras sobre prevenção à violência contra as mulheres e empoderamento feminino, com suas etapas respectivas como o desenvolvimento das atividades, elaboração de relatórios e sistematização de vivências e conhecimentos adquiridos.	Realização de 30 encontros sobre prevenção à violência contra a mulher e empoderamento feminino, com palestra para 40 participantes por evento, envolvendo 1.200 mulheres das Regiões Administrativas do Distrito Federal/DF. <i>*Detalhamento item Metodologia.</i>	Percentual	100%	10/01/2024	10/06/2024								
		Diligenciamento de ações para a elaboração de relatório final, sistematização de vivências e conhecimentos adquiridos.	Percentual	100%	10/05/2023	10/06/2024								
CRONOGRAMA FÍSICO – Total 06 meses														
Meta/Etapa	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12		
1.1														
1.2														
1.3														
1.4														
2.1														
2.2														
10. METODOLOGIA														

As ações previstas serão executadas de forma articulada, tendo como base o histórico, cultura, identidade e afinidades das mulheres brasilienses, observando-se os fundamentos relacionados à valorização humana, realidade local e ao incentivo à participação.

Serão proferidas 30 Palestras com duração de 01 (uma) hora cada, projetando-se a sua realização em dias úteis e em horário diurno, para 40 participantes por encontro, sendo que será construído o cronograma de execução das atividades, determinando-se os locais, dias e horários de realização após a inscrição das beneficiárias.

As participantes receberão material didático - CARTILHAS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, bem como preencherão Lista de Presença contendo informações como nome completo, CPF, assinatura, e-mail eletrônico, data e descrição do conteúdo. Após o término de cada palestra as participantes preencherão questionário de avaliação da atividade.

PALESTRA (síntese do conteúdo) – PROJETO DEFESA DA MULHER	
Tema:	PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER
Duração:	01 hora
Ementa:	Abordagens, informações e orientações sobre a prevenção e o combate à violência contra a mulher.
Objetivos:	Informar sobre os tipos de violência, rede de atendimento às mulheres no Distrito Federal, canais de denúncia e de como acessá-los e Lei Maria da Penha, bem como sobre os aspectos que envolvem a segurança da mulher, seus direitos no âmbito urbano e doméstico, orientando quanto à superação do medo e do sentimento de vítima, provocando debate e reflexão quanto ao assunto.
Conteúdo programático	<ul style="list-style-type: none"> – Análise do Panorama atual e tipos de violência – A Lei Maria da Penha – Rede de atendimento às mulheres no Distrito Federal e acesso aos canais de denúncia – Descrição e análise dos tipos mais comuns de violência contra meninas e mulheres – Desenvolvimento do autocontrole – Como a postura e atitude corretas podem reduzir os riscos de agressões – Interação segura com mídias sociais – Análise do que pode e o que não deve ser compartilhado em mídias sociais e as consequências do uso incorreto das normas de segurança – Técnicas de comportamento preventivo e defensivo A adoção de técnicas de comportamento seguro no dia a dia se mostra a melhor maneira de evitar o envolvimento em qualquer tipo de conflito. – Técnicas de ação diante de ameaça ou situações de agressão O comportamento seguro diante de ameaça aumenta drasticamente a chance de resolução de uma situação potencialmente perigosa
	<ul style="list-style-type: none"> – Trabalho de encorajamento. Desenvolver a redução do medo, o aumento da coragem e a capacidade de empoderamento frente a situações de risco real ou iminente.

11. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO, AVALIAÇÃO E CUMPRIMENTO DAS METAS

Nº ordem da Meta	Forma de Execução da Meta	Avaliação da Meta	Parâmetros de Aferição	Impacto Econômico e Social Esperados
01	Composição e manutenção da equipe executora, mobilização de parceiros e beneficiárias, execução das estratégias de comunicação e divulgação das palestras, bem como das relacionadas à infraestrutura e logística necessárias.	<p>Quadro de profissionais contratados mostrados em relatório (contratos de trabalho).</p> <p>Número de beneficiárias mobilizadas e lista de locais e de parceiros. (relatório com fotos da mobilização feita).</p> <p>Porcentagem de cartilhas produzidas e distribuídas (relatório de execução).</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Lista de presença – dos cursos. – Relatório de execução. – Registro fotográfico. – Contratos de Trabalho. 	
02	Realização de 30 Palestras sobre prevenção à violência contra as mulheres e empoderamento feminino, para 40 participantes por evento, envolvendo 1.200 mulheres das Regiões Administrativas do Distrito federal, elaboração de relatório e sistematização de vivências e conhecimentos adquiridos.	Porcentagem de encontros e porcentagem de mulheres que participaram das palestras.	<ul style="list-style-type: none"> – Lista de presença dos cursos. – Relatório de execução. – Registro fotográfico. – Videos e depoimentos. 	<p>Criação de uma consciência de prevenção à violência e estímulo ao exercício da cidadania, com 1.200 mulheres informadas quanto a importância do enfrentamento do</p> <p>problema sob a ótica do conhecimento de seus direitos, da rede de atendimento especializado, dos canais de denúncia, da valorização do gênero.</p>
12. RESULTADOS ESPERADOS				
1	30 (trinta) palestras realizadas, com a participação de 1.200 mulheres, provocando reflexão quanto à importância do tema e necessidade de enfrentamento do problema da violência contra a mulher através de ações educativas.			
2	Desenvolvimento do programa de Palestras, 1.600 cartilhas distribuídas e apresentação da documentação das ações realizadas.			
13. MÉTODO DE MONITORAMENTO/AVALIAÇÃO				

O planejamento do projeto deverá seguir uma metodologia de gerenciamento de projetos - método PMI - onde as atividades deverão cumprir seus objetivos, suas metas, apresentação dos resultados e monitoramento com atenção a qualquer risco possível. Todo o gerenciamento do projeto será apresentado no relatório final.

Serão elaborados Relatórios parciais e ao término do projeto, relatório final de execução, contendo o comparativo entre as metas e os resultados alcançados, acompanhado de justificativas para todos os resultados e propostas de ação, visando à superação das dificuldades enfrentadas. Em todas as palestras oferecidas as participantes receberão um questionário de avaliação da palestra, visando à verificação dos resultados. Nessa pesquisa serão avaliados itens de planejamento, infraestrutura, docência, material didático, aprendizagem e aplicabilidade do assunto estudado.

12. PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO - TOTAL GERAL R\$ 200.000,00

PREVISÃO DE RECEITAS	
Quantidade	01
Nome	Emenda Parlamentar – Deputado Distrital Thiago Manzoni
Receitas	R\$ 198.451,53

12.1 recursos do projeto

Valor Total da Proposta ao Concedente: R\$ 198.451,53: Valor Global

Valor da Contrapartida pelo proponente R\$0,00

Total do Projeto: R\$ 198.451,53

Profissionais Cargo/Função	Salário Bruto	ENCARGOS				INSS EMPREGADO	IRRF	VERBAS RESCISÓRIAS						
		FGTS 8%	INSS - EMPRESA- 27,8%	PIS - 1%	TOTAL ENCARGOS			13º	FÉRIAS + 1/3	FGTS 13º	INSS 13º	PIS 13º	MULTA 40%	TOTAL VERBAS RESCISÓRIAS
Superv. Local (40 hs/semana)	R\$2.640,00	R\$211,20	R\$733,92	R\$26,40	R\$971,52	R\$61,16		R\$220,00	R\$293,33	R\$17,60	R\$61,16	R\$2,20	R\$91,52	
Qtde/meses	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	
TOTAL	R\$10.560,00	R\$844,80	R\$2.935,68	R\$105,60	R\$3.886,08			R\$880,00	R\$1.173,33	R\$70,40	R\$244,64	R\$8,80	R\$366,08	R\$2.743,25
A - SALÁRIO		R\$10.560,00												
B- TOTAL ENCARGOS		R\$3.886,08												
C- TOTAL VERBAS RESCISÓRIAS		R\$2.743,25												
TOTAL SUPERVISOR LOCAL	(SOMA A+B+C)=	R\$17.189,33												

*Declaro que os trabalhadores acima relacionados não recebem em duplicidade ou sobreposição de fontes de recursos e que a carga horária disposta no quadro corresponde ao tempo dedicado exclusivamente a esta parceria.

12.2. DESPESAS DE CUSTEIO: SERVIÇOS DE TERCEIROS

Relação dos Serviços Contratados (telefone, água, energia, internet, licenças, treinamentos, mão de obra, eventos etc)

Item	Discriminação da despesa	Qtde	Unidade	Vr Unitário	Valor total
1.1.1	Coordenador de Projeto (30 horas/ semana)	5	MÊS	R\$ 4.100,00	R\$ 20.500,00
1.1.4	Auxiliar Financeiro (40 horas/semana)	5	MÊS	R\$ 1.400,00	R\$ 7.000,00
1.1.5	Auxiliar administrativo (40 horas/semana)	5	MÊS	R\$ 1.400,00	R\$ 7.000,00
1.1.6	Monitor (40 horas/semana)	5	MÊS	R\$ 1.606,44	R\$ 8.032,20
1.1.7	Assistente de Logística (40horas/semana)	4	MÊS	R\$ 2.200,00	R\$ 8.800,00
1.2.1	Analista de Resp Social (20 horas/semana)	5	MÊS	R\$ 2.400,00	R\$ 12.000,00
1.4.1	Assessoria de Imprensa (15 horas/semana)	5	MÊS	R\$ 2.200,00	R\$ 11.000,00
1.4.2	Gestão de Mídias Sociais(15 horas/semana)	5	MÊS	R\$ 1.600,00	R\$ 8.000,00
2.1.1	Palestrante Sênior (por evento)	30	Und	R\$ 2.400,00	R\$ 72.000,00
2.1.2	Serviço de Registro fotográfico (por evento)	30	Und	R\$ 300,00	R\$ 9.000,00
2.2.1	Analista de produção (40 horas/semana)	5	MÊS	R\$ 2.866,00	R\$ 14.330,00
Total R\$					
177.662,20					

12.3. DESPESAS DE CUSTEIO: MATERIAL DE CONSUMO

Relação de materiais necessários ao desempenho das atividades (limpeza, expediente, escritório, gêneros alimentícios etc)

Item	Discriminação da despesa	Qtde	Unidade	Vr Unitário	Valor total
1.3.1	Impressão de cartilha de tema Violência Contra a Mulher (Capa formato aberto 21x30cm, 4x4 cores, em papel Couche fosco 250g. Miolo com 12 páginas, formato fechado 15x21cm, 4x4 cores em papel Couche liso 150g.. Acabamento: com laminação bopp fosca frente, vincado, dobrado, alceado, grampeado, refilado e acondicionado em caixas)	1600	Und	2,25	3600,00
Total R\$					
3600,00					

12.4. DESPESAS DE CAPITAL: MATERIAL PERMANENTE

Relação de equipamentos e materiais permanentes necessários ao desempenho das atividades (máquinas, aparelhos e equipamentos etc)

Item	Discriminação da despesa	Qtde	Unidade	Vr Unitário	Valor total
			(Ex.: und, pç...)		
Total R\$ 0,00					

13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO (em R\$) – CONCEDENTE e CONTRAPARTIDA

TIPO	Nº DE PARCELAS	MÊS	ANO	VALOR
CONCEDENTE	1	12 (Dezembro)	2023	R\$ 198.451,53
RECURSOS PRÓPRIOS (contrapartida)	0	0	0	0,00
Não haverá oferta de contrapartida no projeto				

14. AUTENTICAÇÃO

Brasília, 24/11/2023



Luis Felipe Ferreira de Carvalho
Presidente do Instituto APRECIA

15. AVALIAÇÃO

O presente Plano de Trabalho, após análise, demonstrou consonância com os requisitos da Lei Federal nº 13.019/2014, da Lei Distrital 37.843/2016 e alterações. Dessa forma, coloco-me FAVORÁVEL aos procedimentos legais para a celebração da Parceria.

Brasília, ____ de _____ de _____.

Gestor da Parceria